

**O USO DA GROUNDED THEORY NO CAMPO DA ADMINISTRAÇÃO  
UNIVERSITÁRIA: POSSIBILIDADES E DESAFIOS EM UM CAMPO CIENTÍFICO  
EMERGENTE**

**THE GROUNDED THEORY IN THE FIELD OF HIGHER EDUCATION  
MANAGEMENT: OPPORTUNITIES AND CHALLENGES IN A SCIENTIFIC FIELD  
EMERGING**

**EL USO DE LA GROUNDED THEORY EN EL CAMPO DE LA ADMINISTRACIÓN  
UNIVERSITARIA: POSIBILIDADES Y DESAFÍOS EN UN CAMPO CIENTÍFICO  
EMERGENTE**

**Thiago Henrique Almino Francisco<sup>1</sup>**

**Marina Keiko Nakayama<sup>2</sup>**

**Yuri Borba Vefago<sup>3</sup>**

---

<sup>1</sup> Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina (EGC/UFSC). Mestre, pelo Programa de Pós-Graduação em Administração Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina (PPGAU/UFSC). Especialista em Gestão de Pessoas e Competências Organizacionais e Bacharel em Administração pela Faculdade de Ciências Econômicas da Região Carbonífera. Atualmente é Coordenador do Setor de Avaliação Institucional, do Grupo de Estudos em Metodologias Ativas e Professor do Departamento de Administração, ambos vinculados a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Atua como pesquisador, atualmente vinculado ao Instituto de Estudos e Pesquisas em Administração Universitária (INPEAU) e ao Núcleo de Observação em Gestão, Aprendizagem e Pessoas (NEOGAP), ambos vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina. Também é pesquisador do Grupo de Estudos sobre Universidades (GEU), vinculado a Universidade do Extremo Sul Catarinense. Contato principal para correspondência.

<sup>2</sup> Professora titular da UNIFEFE e convidada do Departamento de Engenharia do Conhecimento da UFSC. Doutorado em administração na UFRGS, com estágio na HEC-Montreal-Canadá, concluído em 1997. Mestrado em Administração pela UFRGS e graduação em psicologia. Pesquisa e orienta na área de gestão e mídia do conhecimento, compartilhamento do conhecimento, ensino à distância, gestão de pessoas e inovação (foco em relações interpessoais) trans inteligência e desenvolvimento de novas aptidões, confiança no ambiente organizacional e de aprendizagem, recursos educacionais e cocriação. Pesquisadora do NEPEI da UNIFEFE. Coordenadora do grupo de pesquisa NEOGAP (Núcleo de Estudos e Observação em Gestão, Aprendizagem e Pessoas) e membro do NEDECC-Núcleo de Estudos e Desenvolvimentos em Conhecimento e Consciência - UFSC. Tem como foco de especialidade em grounded theory. Coordenadora do programa Aluno Integrado-UFSC-MEC, coordena projetos relacionados com experiências de co aprendizagem, REA, produção acadêmica e livro eletrônico.

<sup>3</sup>Graduado, pelo curso de Administração de Empresas da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Atuou como pesquisador, vinculado ao Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Trabalho e Educação (NIETE/UNESC/CNPq). Foi co-fundador da Empresa Júnior do Curso de Administração da UNESC, Modus Consultoria Júnior, onde atuou também como presidente entre os anos de 2015 e 2016.

**Resumo** — O Artigo apresenta uso da Grounded Theory no campo da Administração Universitária, como forma de identificar as lacunas, que emergem desse novo campo. As considerações teóricas tratam das relações da abordagem qualitativa da pesquisa e do campo da administração universitária, com seus aspectos epistemológicos. Trata também das questões técnicas da Grounded Theory. A pesquisa, de cunho exploratório, desenvolvida sob uma abordagem qualitativa e vinculada a uma visão de mundo construtivista, dá suporte ao trabalho e a apresentação dos resultados. Estes apresentam os principais desafios e oportunidades do uso do método no campo da administração universitária. Os resultados permitem concluir que há uma imensidão de possibilidades para o uso da Grounded Theory no campo em questão, desde que sejam compreendidos seus aspectos técnicos, conceituais e epistemológicos.

**Palavras Chave** - Grounded Theory; Administração Universitária; Investigação Qualitativa.

**Abstract** — The Article presents use of Grounded Theory in the field of University Management, in order to identify gaps that emerge from this new field. Theoretical considerations deal with the relations of the qualitative approach of research and the university administration field, with its epistemological aspects. It also technical issues in the Grounded Theory. The research, exploratory, developed a qualitative approach and linked to a constructivist view of the world, supports the work and the presentation of results. These present the main challenges and opportunities of using the method in the field of university management. The results indicate that there is a multitude of possibilities for the use of Grounded Theory in the field in question, provided that they understood their technical, conceptual and epistemological.

**Keywords** - Grounded Theory; University Management; Qualitative Research.

**Resumen** - El artículo presenta uso de la Grounded Theory en el campo de la Administración Universitaria, como forma de identificar las lagunas, que emergen de ese nuevo campo. Las consideraciones teóricas tratan de las relaciones del abordaje cualitativo de la investigación y del campo de la administración universitaria, con sus aspectos epistemológicos. Se trata también de las cuestiones técnicas de Grounded Theory. La investigación, de cuño exploratorio, desarrollada bajo un enfoque cualitativo y vinculada a una visión de mundo constructivista, da soporte al trabajo y la presentación de los resultados. Estos presentan los principales desafíos y oportunidades del uso del método en el campo de la administración universitaria. Los resultados permiten concluir que hay una inmensidad de posibilidades para el uso de la Grounded Theory en el campo en cuestión, siempre que sean comprendidos sus aspectos técnicos, conceptuales y epistemológicos.

**Palabras Clave** - Grounded Theory; Administración Universitaria; Investigación Cualitativa.

## 1 INTRODUÇÃO

A investigação científica em contextos emergentes traz uma série de desafios complexos que permitem uma imersão em aspectos teórico-metodológicos que podem fomentar o desenvolvimento do objeto de estudo. Nestes campos, essa relação se torna virtuosa no momento em que produz conhecimentos relevantes para fundamentar novas teorias, possibilidades, descobertas e desafios para o campo, permitindo também novos desafios à comunidade científica.

O campo da Administração Universitária, considerado novo em função de uma série de pesquisas que surgem em diferentes visões de mundo e de uma complexidade

rechaçada pela comunidade científica, requer o entendimento sistêmico dos desafios que permeiam o campo como um todo. Os pesquisadores, eminentemente em seu perfil técnico, centrados em um desafio que surge para o entendimento do campo, buscam ferramentas e técnicas que permitam uma análise acurada dos desafios que surgem, fortalecendo a necessidade da aplicação de métodos e técnicas que possam explorar a complexidade que se encontra no campo.

Por se tratar de uma teoria fundamentada em fatos, é possível identificar diversas articulações metodológicas que determinem possibilidades de desvendar um determinado campo. No caso da Administração Universitária, a utilização da Grounded Theory faz com que o campo possa ser melhor explorado, permitindo a construção de conhecimentos que são aplicados a uma determinada realidade dentro do campo. Entretanto, ao aplicar o método, considerando a imensidão de técnicas metodológicas que fazem parte da estrutura da teoria e os objetivos da proposta de investigação, é possível identificar que surgem desafios e oportunidades nesse processo. E é essa a reflexão proposta por este artigo.

## **2 CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS**

### **2.1 OS ASPECTOS EPISTEMOLÓGICOS DA ABORDAGEM QUALITATIVA DA PESQUISA**

O conceito de ciência se constitui por meio de um arcabouço de definições que permite o estudo sistemático do conhecimento e da manifestação de suas formas, sendo compreendido como a base para o estudo e a aplicação de métodos que permitam o aprofundamento sistêmico em uma determinada realidade. De maneira geral, o estudo da ciência, principalmente sobre suas bases epistemológicas, permite que o mundo possa ser compreendido de tal maneira que o posicionamento social, ideológico, cultural e político se sustentem em padrões previamente testados, validados e, principalmente, garantidos por uma determinada comunidade.

Com base nas evidências apresentadas por, fica evidente que a discussão entre a legitimidade da pesquisa quantitativa e qualitativa está diluída nas reflexões entre as diversas correntes epistemológicas que discutem os métodos, os quais encontram-se fortalecidos em função das colaborações que propõem para cada contexto[1].

É por isso que a importância de suas definições deve estar pautada em validações realizadas pelas comunidades de pesquisadores, refletindo a importância de resgatar suas questões de ordem histórica, principalmente as que se encontram fundamentadas em sua natureza epistemológica, ou seja, na sua essência. [2] [3]

A ciência, nesse sentido, passa a ser um diferencial substancial no contexto de uma sociedade que depende, cada vez mais, do conhecimento para fortalecer suas bases

sociológicas, principalmente em uma sociedade onde o conhecimento evolui de maneira voraz, com o auxílio de diversos instrumentos. [4]

Nesse sentido, a investigação qualitativa se constitui sob bases epistemológicas distintas daquelas que emanam do positivismo, já que essa abordagem se propõe a valorar a visão de mundo sob uma ótica interpretativa, fenomenológica, ou a partir de experiências contextuais. Sob uma visão baseada em investigações na área da saúde, destaca que a investigação qualitativa dá valor ao fenômeno, ao invés de posicionar dados perante um arcabouço estatístico. Isso permite com que o processo estrutural que consolida a investigação qualitativa possa se desenvolver de modo que permita uma coleta de dados eclética, propondo inovações empíricas para o estudo de um determinado fenômeno social, cultural ou organizacional. [5]

Algumas pesquisas rechaçam a investigação qualitativa como uma leitura simbólica do mundo a partir de uma determinada realidade que é interpretada pelo pesquisador por meio de uma lente que ele mesmo escolhe. Os resultados, expressivos para um determinado contexto, permitem a produção de conhecimento que gera valor para um determinado ambiente, mesmo que pautados em subjetividades e questões abrangentes demais aos olhos da investigação quantitativa, permitindo um ajuste importante dos dados ao ambiente da pesquisa e, principalmente, a visão de mundo do pesquisador. [6] [7] [8].

Dessa forma, portanto, considerando suas bases epistemológicas, a investigação qualitativa lança mão de procedimentos estatísticos, utilizando a visão de mundo do pesquisador, sob uma abordagem interpretativa, utilizando dados que podem vir de várias fontes, procedimentos diversos que permitem a organização das informações para que sua aplicação, tratamento e utilização ocorram sob a égide de um determinado contexto social. Sua reprodução, além de depender da convergência ontológica entre as visões de mundo distintas dos pesquisadores, requer o entendimento do padrão utilizado e das técnicas que compõem o arcabouço de possibilidades desse tipo de investigação que permitem inclusive, a construção de teorias.

Sob suas orientações epistemológicas, a pesquisa qualitativa também se propõe a promover inovações no contexto científico no momento em que organiza uma série de procedimentos e permite a produção de resultados de impacto que determinam a construção de teorias formais e substantivas. Identifica-se que a grounded theory surge como uma forma de fortalecer a investigação qualitativa, permitindo que, por meio de uma série de técnicas interdependentes, possam se constituir teorias formais, aplicadas a uma diversidade de ambientes, e substantivas, aquelas que propõem valor a apenas um determinado contexto, tal como é apresentado nas proposições de Grounded Theory. [9]

## 2.1 A CARACTERIZAÇÃO DA GROUNDED THEORY NO CONTEXTO DA PESQUISA QUALITATIVA

O desenvolvimento do conhecimento científico, independente das correntes epistemológicas que se apresentam, passa por uma série de processos que caracterizam uma sistêmica evolução de seus padrões no contexto da sociedade do conhecimento. A consolidação do pensamento complexo, sobretudo por meio da possibilidade de posicionamento ontológico e epistêmico dentro de uma determinada visão de mundo, fortalece a possibilidade de se construir conhecimento válido, legítimo e cientificamente estruturado, utilizando métodos, técnicas e pressupostos que determinam um novo padrão de fazer ciência. [4]

A Grounded Theory, portanto, surge como esse método inovador na visão dos pesquisadores, permitindo que uma série de áreas de conhecimento possam se aproveitar das possibilidades que os instrumentos metodológicos que são utilizados para a construção da teoria possam apresentar os resultados esperados pelos pesquisadores, inclusive surpreendendo-os. [8]

Nesse sentido, o pressuposto epistemológico parte do princípio de que é pelo interacionismo simbólico, que pode ser analisado sob diversas perspectivas, possa ser considerado o ponto de partida para a construção do conhecimento. Desse modo, surge a latente possibilidade de construção de teóricas, sejam elas formais e substantivas, que permitem o entendimento de uma realidade sob a orientação do ponto de vista interpretativo, oferecendo à pesquisa qualitativa as possibilidades de desenvolvimento de um novo arcabouço de conhecimentos complexos. [10]

As possibilidades norteadoras do desenvolvimento da Grounded Theory determinam que os princípios qualitativos são determinantes no fortalecimento de construção de conhecimento simbólico que estejam vinculados à construção de teorias. Surge aí o método como sendo uma nova possibilidade de fortalecimento das estruturas sociais epistemológicas e ontológicas, no sentido de apresentar novas maneiras de se fundamentarem teorias a partir dos dados. [11]

À pesquisa qualitativa, a Grounded Theory apresenta as possibilidades de desenvolver novos conhecimentos estruturantes em um determinado campo, seja lá qual for a orientação social deste contexto. Por meio do interacionismo simbólico é possível perpassar as questões operacionais do positivismo, fortalecendo a percepção que guarda a Grounded Theory como sendo uma inovação no contexto da abordagem qualitativa da pesquisa científica, já que valoriza a bagagem intelectual e epistemológica do pesquisador. [10]

O método da Grounded Theory é fortalecido por comportamentos diferenciados do pesquisador, determinando que este sujeito possa conhecer muito bem a abordagem qualitativa da pesquisa para que possa utilizar seus instrumentos de maneira adequada. Isso faz com que o método possa se apresentar de maneira dependente de uma série de aspectos que não estão sob o controle do responsável pela pesquisa, mas sim sob o controle dos dados coletados. Dessa forma, os autores destacam a amostragem teórica, como base para a construção da teoria, determinando que o pesquisador possa desenvolver o que se denomina de sensibilidade teórica. [9]

Na perspectiva de sua caracterização, sob uma orientação epistemológica vinculada ao interacionismo simbólico e à pesquisa qualitativa, a Grounded Theory se apresenta como uma forma de construir teorias substantivas por meio da coleta variada de dados, dependendo de comportamentos do pesquisador que são considerados diferenciados. Além de estar livres de concepções e padrões vinculados a visão de mundo positivista, a Grounded Theory enseja que o pesquisador possa exercer uma série de comportamentos relativos ao entendimento da importância dos dados, fazendo com que o processo de codificação, em suas diversas facetas, possa ocorrer de maneira sistemática até ocorrer o que se chama de saturação teórica. É fundamental identificar que há a necessidade do apoio de diversos instrumentos tecnológicos para colaborar no processo de construção da teoria, já que o volume de dados é sistematicamente complexo e grande o suficiente para ensejar a utilização de uma plataforma de tecnologia da informação. [10]

Dada a sua importância e contribuição no caminho da construção de teorias substantivas, o método vem ganhando corpo no contexto da comunidade científica, sendo utilizado por diversas áreas e diferentes campos científicos. Por esse aspecto, em função da jovialidade desse campo, identificam-se latentes possibilidades que podem ser exploradas para a construção de teorias em um contexto altamente complexo e dinâmico, tal como é o campo científico da Administração Universitária. [12]

## 2.3 BREVES RELATOS SOBRE O CAMPO CIENTÍFICO DA ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

O conceito de “campo” discutido por Bourdieu sustenta uma linha que determina bases epistemológicas e ontológicas para a construção de um ambiente no qual se conjecturam possibilidades convergentes de produção de conhecimento. Urge que se consolide, portanto, uma série de variantes que possam posicionar um determinado conjunto de padrões, sustentados por uma comunidade que se debruça sobre um posicionamento epistemológico defendido em um contexto onde a visão de mundo é

compartilhada. Nesse sentido, o “campo” se constitui, de modo que sua complexidade possa ser compreendida pela comunidade que se alinha a visão de mundo que se estabelece. [12]

Sob um conjunto de interações dinâmicas e aplicadas ao processo de construção de conhecimento, o campo da administração universitária se constitui de modo a oferecer uma série de oportunidades a pesquisadores, orientando um pensamento sistêmico no sentido de oferecer possibilidades para a construção de uma série de teorias. É possível identificar que a “Administração Universitária” se constitui de modo análogo a teoria de Bourdieu, especificamente no momento em que apresenta rupturas radicais com padrões estabelecidos para a área dos estudos em universidades. [12]

Um dos pesquisadores que se aplicaram o estudo desse campo destaca que há um caminho longo na consolidação de uma epistemologia. O campo de Administração Universitária necessita de um aporte teórico empírico que possa livrá-lo das comparações com a replicação de teorias administrativas no contexto da universidade. Por esse aspecto, o estabelecimento de um modelo epistemológico concreto deve romper com paradigmas que limitam a teoria do campo da Administração Universitária, orientando a comunidade científica para a produção de conhecimento que possa estruturar um marco norteador para os estudos em administração de universidades. [12]

É possível identificar esse padrão, já que o cenário da Administração Universitária se transforma em um sistema de trocas sociológicas que determinam o cenário estruturado de um novo padrão científico. Nesse contexto, metodologias, métodos e técnicas se entrelaçam, formando uma rede de conhecimentos que podem orientar novas descobertas e novas teorias, permitindo que o campo se estenda por outras lacunas que surgem em função da complexidade da sociedade do conhecimento.

Com base nesses pressupostos, é possível identificar que o campo da administração universitária é permeado por uma série de desafios disciplinares, interdisciplinares e transversais, sendo que uma das lacunas que se encontra está no fato das possibilidades que emergem no sentido de distanciar o campo da “Administração Universitária” das replicações das teorias da administração aplicadas ao gerencialismo universitário. Por isso, especialmente no contexto brasileiro, é possível perceber que há uma série de desafios para que sejam superados, já que a convergência metodológica que é possível de se identificar nesse campo permite explorar uma série de contextos novos.

É nesse sentido que se apresentam interdependências entre a Grounded Theory e a Administração Universitária como um campo científico, já que nessa relação surgem diversas possibilidades de construção de teorias substantivas, permitindo que novos conhecimentos úteis sejam construídos para que o campo possa aumentar sua abrangência contextual. Com base nesses aspectos, a conexão entre a Grounded Theory e a Administração Universitária ainda podem congrega o potencial de aumentar as

possibilidades interdisciplinares no contexto do cenário das pesquisas em administração universitária, orientando, quem sabe, o caminho para o desenvolvimento de um construto transdisciplinar.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

No que se refere a visão de mundo, o paradigma interpretativista da pesquisa científica, consolidando uma visão de mundo alinhada com as questões fenomenológicas. Nesse sentido, no momento da escolha desse perfil, percebe-se que há a possibilidade de valorizar uma visão de mundo baseada na interpretação do fenômeno, de maneira a promover o maior valor naquilo que é percebido como relevante. À construção do conhecimento, nesse contexto, cabem direcionamentos baseados em uma abordagem qualitativa, especialmente no momento em que a intenção não é quantificar um determinado aspecto, mas refletir sobre um fenômeno emergente. [4]

Ainda na perspectiva da qualidade do conhecimento produzido, o artigo parte de um pressuposto relacionado ao que a sua perspectiva conexionista. Em função da possibilidade de se construir eventos a partir da integração de conhecimentos, é possível, portanto, destacar a possibilidade de se consolidar uma corrente de conceitos que estejam a disposição do ambiente para que sejam constantemente trabalhados. Além disso, é possível também salienta que o artigo oferece a possibilidade de construir conhecimentos que possam ser compartilhados de maneira que possam ser aproveitadas por outras pesquisas. [13]

Na perspectiva das taxonomias, o artigo parte de orientações que determinam uma investigação exploratória, descritiva, bibliográfica e documental, sob uma abordagem qualitativa do problema. Respectivamente, essas definições se caracterizam por uma ampliação da possibilidade de contato entre dois construtos pouco investigados, especialmente em função da emergência da Grounded Theory no contexto das ciências sociais aplicadas, e da administração universitária, considerado um campo científico novo. Além disso, a investigação busca descrever a relação entre os fenômenos, utilizando bases bibliográficas e documentais para tal aspecto, determinando categorias que possam elucidar o problema em questão. [14]

### **4 OS DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA**

Um dos grandes desafios do campo, está na relação que a universidade constitui com a esfera produtiva, destacada como sendo uma relação baseada no desconforto e no desconhecimento do universo de possibilidades que essa parceria pode trazer. Isso cria um



distanciamento entre duas entidades com alto potencial de promover transformações disruptivas no cenário, impedindo que as relações baseadas em conhecimento que produzem inovação se constituam. [28]

Ainda na perspectiva das relações inter-organizacionais, uma das questões que devem ser exploradas no contexto dos desafios dos estudos relativos à universidade é a relação baseada na tríplice-hélice. Essa relação está centrada na produção de conhecimento útil para o desenvolvimento da inovação, permitindo uma participação interdependente da tríade universidade-empresa-governo no sentido de constituir uma política de desenvolvimento sustentável baseada na inovação. Em geral, esses desafios se destacam em função da dissonância de interesse e dos poucos estudos que se apresentam nessa área que demonstram casos empíricos de sucesso dessa parceria, causando insegurança nos envolvidos e a dificuldade de mensurar os benefícios produzidos em função dessa parceria.

No que se refere a produção de conhecimento, o campo da administração universitária também apresenta desafios que requerem estudos sistemáticos sobre uma série de fatores relacionados ao ensino e a aprendizagem. Em função de uma nova geração de acadêmicos, é possível identificar que as influências da democratização do conhecimento, das tecnologias da informação e comunicação, da convergência de conhecimento e da democratização da informação, estão determinando alterações disruptivas no processo de ensino e aprendizagem. É por isso que os desafios relativos ao processo de formação do estudante são percebidos como relevantes e inerentes a uma alteração cultural no âmbito da educação superior. [15]

Outro ponto de substancial relevância está relacionado a um desafio que emerge no momento em que a expansão da educação superior é percebida como algo que está fora do padrão previsto nas políticas públicas educacionais. Dessa forma, em função de uma política regulatória instituída por meio do SINAES, é possível identificar que surgem severos desafios técnicos no contexto da gestão universitária, já que os processos de regulação, atrelados a avaliação e a supervisão, cada vez mais se alinham com a sustentabilidade das instituições. Nesse sentido, o entendimento dos procedimentos de avaliação, do ENADE como base para o processo de ensino e aprendizagem, da gestão dos indicadores de qualidade instituídos pela Portaria Normativa No 23, de 29 de dezembro de 2010, e os demais aspectos relativos ao arcabouço legal e regulador da educação superior são desafios de grande magnitude no contexto da gestão universitária, apresentando diversas vertentes que podem ser exploradas no campo da administração universitária.

Com base nesses aspectos, percebendo a Grounded theory como um instrumento metodológico que permite a exploração de contextos complexos sob a orientação de uma visão de mundo compartilhada, construtivista e que valoriza a percepção

do sujeito em relação aos diversos fenômenos manifestos no campo da administração universitária. sob esse pressuposto, é possível identificar que existem contribuições e possibilidades, especialmente no sentido da construção de teorias substantivas.

#### 4.1 A GROUNDED THEORY E SUAS CONTRIBUIÇÕES: AS POSSIBILIDADES DE CONSTRUÇÃO DE TEORIAS SUBSTANCIAIS

Enquanto método de pesquisa, a *Grounded Theory* tem o potencial de fortalecer os processos de investigação qualitativa e desenvolver uma série de possibilidades emergentes para o campo em que a investigação se aplica. Nesse caso, considerando o campo de Administração Universitária, surgem uma série de possibilidades que podem alavancar o uso da *Grounded Theory*, permitindo que inovações, especialmente do ponto de vista metodológico, sejam experimentadas, aplicadas e consolidadas no campo científico em discussão.

No que se refere a contribuições, é possível identificar que existem uma série de possibilidades que podem ser desenvolvidas no sentido de fortalecer o processo de investigação qualitativa. O campo da Administração Universitária, busca uma epistemologia e por isso é possível inferir que também busca por um posicionamento metodológico coerente com os desafios que se apresentam. Dessa forma, é possível perceber, com base nas evidências bibliográficas, que há uma série de contribuições que se apresentam ao campo com o uso da *Grounded Theory*.

É possível identificar pelo menos seis contribuições que fortalecem os estudos no campo da Administração Universitária, permitindo que as pesquisas realizadas nesse contexto possam ganhar em amplitude metodológica e em abrangência conceitual. Isso ocorre em função das possibilidades latentes do uso de uma série de instrumentos, métodos e técnicas da *Grounded Theory*, e que permitem a construção de conhecimento útil, baseado em uma visão de mundo que valoriza a percepção do campo e os fenômenos diretamente observados pelos indivíduos que compõem o objeto de estudo.

A primeira, de uma série de contribuições que surgem, está o fato das possibilidades que emergem de se consolidar o processo de *Grounded Inquiry* no campo da administração universitária. Nesse sentido, o processo de pesquisa que é desenvolvido pode auxiliar na formatação de um viés que possa ser adotado, permitindo que se criem padrões para o desenvolvimento de uma investigação que utilize o método em outras problemáticas que envolvem o campo. Entretanto, a construção desses padrões não pode estar relacionada ao “engessamento” do processo, já que a *Grounded Theory* é um método que se utiliza, predominantemente, de um viés qualitativo e se posiciona no paradigma interpretativista. Dessa forma, com o processo de *Grounded Inquiry* estabelecido, é possível

identificar padrões que podem ser adaptados para outras pesquisas e, até mesmo, outras possibilidades de investigação que possam tornar ainda mais abrangente e profundo o conhecimento produzido no campo da Administração Universitária. [16]

Outra contribuição do uso da Grounded Theory no campo da Administração Universitária está centrada nas possibilidades relacionadas com a valorização da pesquisa qualitativa. É possível identificar que o método de pesquisa possui um forte viés para os trabalhos qualitativos, permitindo que se constitua um novo modelo de trabalho que possa ser utilizado pelo campo científico da Administração. Com essa contribuição, é possível identificar a possibilidade da construção de diversos trabalhos que contemplem os problemas encontrados no campo, especialmente quando se considera a busca emergente por um padrão epistemológico que pode ser determinante para a realização de novas pesquisas.

Com o fortalecimento da pesquisa qualitativa no contexto da Administração Universitária, outras duas contribuições latentes passam a ser evidentes em função do alinhamento entre a pesquisa qualitativa e esses aspectos. Uma delas é a possibilidade de valorização dos momentos em que o pesquisador passa no campo, e por isso a valorização eminente do campo enquanto base para os dados disponíveis. Nessa linha de raciocínio, é possível identificar o valor maior das informações que são obtidas no campo, fazendo com que o pesquisador possa se munir das ferramentas necessárias para extrair as melhores informações que podem contribuir com o seu estudo.

A outra contribuição está no fato de que a utilização da Grounded Theory em um campo que busca um direcionamento epistemológico fortalece a utilização dos métodos e técnicas da pesquisa qualitativa, permitindo que exista convergência entre a utilização dos métodos preconizados pela abordagem qualitativa e os fenômenos que serão investigados, determinando a construção de um conhecimento de valor para o fortalecimento da amostragem teórica. Esta, por sinal, é uma importante contribuição, assim como a possibilidade de construção de uma teoria substantiva, mas também se apresenta como um desafio, a ser discutido posteriormente.

Em relação à contribuição da amostragem teórica, é possível identificar que esse aspecto é importante para o campo da Administração Universitária pelo fato de permitir que o pesquisador possa caminhar pela complexidade do campo livre de ideologias e vieses que possam “poluir” a investigação. Livres de preconceções, o pesquisador pode trabalhar os desafios encontrados de maneira a caminhar para a construção de uma teoria substantiva, que pode fortalecer o posicionamento epistemológico do campo.

Dessa forma, assim como se apresenta como um desafio, a construção de uma teoria substantiva é uma relevante contribuição para o campo, já que permite a ampliação da base de conhecimento necessária ao fortalecimento do campo. Em função da visão de

mundo compartilhada, em uma tensão constante entre divergência e convergência, é possível identificar que a Grounded Theory pode fortalecer um perfil epistemológico e ontológico do campo, auxiliando a construção de teorias que possam consolidar a Administração Universitária como um ambiente rico em dados que possam ser coletados, tratados e transformados em teorias.

Como método de pesquisa, a Grounded Theory apresenta desafios à pesquisa qualitativa e a todos os campos científicos que a utilizam, especialmente pelo fato da complexidade que envolve os procedimentos, a coleta e o tratamento de dados no âmbito de pesquisas que se utilizam dessas ferramentas. Especialmente no campo da administração universitária, esses desafios se potencializam em função da jovialidade do campo, o qual ainda requer um posicionamento epistemológico claro e um direcionamento estrutural de suas investigações, de modo que o campo passa a criar uma identidade dentro de padrões científicos claros e bem delimitados.

Os trabalhos que serviram de base para esse texto mostram que os desafios são muitos e devem ser percebidos como importantes mecanismos de reflexão sobre o uso correto da Grounded Theory. É importante destacar que esses desafios já eram previstos pelos idealizadores do construto e do método.

Por meio da literatura investigada e que deu base e suporte para a pesquisa, é possível identificar que alguns desafios se apresentam para a utilização da Grounded Theory em campos científicos novos, tal como o da Administração Universitária. Entretanto, alguns desses desafios já são percebidos em outros métodos de pesquisa, mas se mantêm estruturados na Grounded Theory em função da convergência entre o método e a complexidade que se encontra no campo. Ao explorá-la, os desafios ficam ainda mais evidentes.

O primeiro desafio pinçado requer um aprofundamento técnico do pesquisador, considerando um envolvimento profundo com os métodos utilizados, com o campo investigado e com o processo de codificação dos dados coletados. Com relação ao aprofundamento técnico do pesquisador, é possível identificar que o processo de pesquisa na Grounded Theory, denominado pelos autores de Grounded Inquiry, é complexo e requer o entendimento coeso das possibilidades de utilização de cada método escolhido, especialmente em função dos critérios epistemológicos que cada método possui e da visão de mundo que suporta cada um dos critérios escolhidos. [16]

Outro grande desafio é a utilização e o uso da amostragem teórica, sendo que isso é um aspecto que vai de encontro ao perfil do pesquisador. Esses dois termos, considerando a profundidade e a abrangência da Grounded Theory como método de pesquisa, requer um perfil diferenciado do pesquisador. Seus aspectos psicológicos e seu comportamento no campo devem estar relacionados com competências que permitam que o

pesquisador possa permanecer no campo durante um longo período, tendo o discernimento para encontrar os dados, trata-los e diferencia-los no momento de construção de uma teoria. Em geral, isso se apresenta como um desafio em função da complexidade e da convergência de conhecimentos, que pode fazer com que o pesquisador tente antecipar ações que os dados ainda não permitiram, incentivando um posicionamento voltado a “antecipação” de uma teoria, mesmo sem as bases para esses aspectos.

A amostragem teórica, como desafio, se materializa no momento em que a percepção do pesquisador precisa estar voltada para o entendimento dos dados que vão surgindo e dos caminhos que são seguidos no campo. Isso requer o conhecimento profundo dos métodos utilizados pela coleta e uma percepção importante das possibilidades pelas quais os dados podem emergir. No campo da Administração Universitária, sobretudo em função dos complexos aspectos técnicos que surgem, é fundamental um conhecimento profundo da parte do pesquisador para que este tenha a capacidade de identificar os dados que vão surgir.

A relação da Grounded Theory com os conceitos de interacionismo simbólico também surgem como grandes desafios para as pesquisas no campo da Administração Universitária. Os desafios relativos a esses termos, remetem ao entendimento da influência do pragmatismo e de outros vieses epistemológicos no campo pesquisado. O conceito de interacionismo simbólico é complexo, o que fortalece a complexidade da Grounded Theory, principalmente quando se utiliza o método em campos como o da Administração Universitária. Os desafios, sobretudo em função do posicionamento epistemológico do pesquisador, estão relacionados ao uso correto das premissas relativas ao interacionismo simbólico e de que forma essas questões se relacionam com os dados.

As divergências epistemológicas também podem surgir como grandes desafios da Grounded Theory nos estudos relacionados com o campo da Administração Universitária. Isso decorre das diversas possibilidades que surgem no campo e da imersão do pesquisador em uma determinada visão de mundo. Nesse sentido, é fundamental definir um posicionamento epistemológico coerente para a utilização do método, permitindo que as atividades sejam desenvolvidas em um caminho coerente entre as demandas do campo, as demandas da Grounded Theory e os comportamentos ensejados pela visão de mundo observada.

Ademais, ainda em se tratando de desafios, outros três importantes aspectos surgem como sendo lacunas que podem ser exploradas no estudo da Administração Universitária sob a égide do uso da Grounded Theory. O perfil do pesquisador, considerando comportamentos que podem prejudicar a estada no campo (ansiedade, falta de aderência com o campo e negligência com os dados), os quais vão interferir diretamente no conhecimento advindo do processo de pesquisa. A organização dos dados coletados, o

processo de codificação, em todas as suas etapas, e a utilização do Atlas T.I – ou de softwares semelhantes – também se apresentam como severos desafios para o uso da Grounded Theory no campo da Administração Universitária, sobretudo em função da complexidade, reitera-se, e dos dados técnicos que podem surgir no campo. Além disso, ainda considerando o comportamento do pesquisador, caso ele esteja no campo repleto de convicções alheias ao objeto de estudo, pode prejudicar a construção da teoria substantiva, já que há uma tendência para que esse aspecto seja construído de maneira enviesada. Isso faz da construção da teoria substantiva um outro grande desafio, já que esse processo é baseado em um acurado nível técnico e que demanda capacidade do pesquisador, um conhecimento importante do campo e, principalmente, disponibilidade de tempo para operacionalizar a pesquisa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão, portanto, cabe desatacar que há uma importante relação de contribuição entre a Grounded Theory e o campo da Administração Universitária, especialmente pelo fato das contribuições e desafios que emergem deste novo campo científico. A partir dessa reflexão, num olhar de médio e longo prazo, é possível vislumbrar um substancial aumento das produções que convergem para esses dois aspectos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] CRESWELL, John W; PLANO CLARK, Vicki L. **Pesquisa de métodos mistos**. Métodos de Pesquisa 2ª edição. Porto Alegre. Penso. 2013.
- [2] APPOLINÁRIO, Fabio. **Metodologia da ciência: filosofia e prática da pesquisa**. 2 ed. São Paulo. Cengage Learning. 2012.
- [3] KNELLER, George F. **A ciência como atividade humana**. Tradução de Antônio José de Souza. Rio de Janeiro: Zahar; São Paulo: Ed. da USP. 1980.
- [4] BURRELL, Gibson; MORGAN, Gareth. **Sociological paradigms and organisational analysis**. London: Heinemann, 1979.
- [5] NICO, Lucélia Silva; BOCCHI, Silvia Cristina Mangini; RUIZ, Tânia; MOREIRA, Rafael da Silveira. A grounded theory como abordagem metodológica para pesquisas qualitativas em odontologia. **Ciência & Saúde Coletiva**, 12(3):789-797, 2007.
- [6] Field PA, Morse JM, organizadores. **Nursing research: the application of qualitative approaches**. Maryland: Aspen Publishers; 1985.
- [7] TAYLOR, Steven J.; BOGDAN, Robert. **Introduction to qualitative research methods: the search for meanings**. John Wiley & Sons. 2. ed. 1984.

- [8] GLASER BG, STRAUSS AL, (Org.). ***The Discovery of grounded theory***. New York: Aldine Publishing Company; 1967.
- [9] STRAUSS A.; CORBIN, J. ***Basics of Qualitative Research: grounded theory procedures and techniques***. London: Sage Publications, 1990.
- [10] BANDEIRA-DE-MELLO, Rodrigo; CUNHA, Cristiano J. C. de A. Grounded theory. In: GODOI, C. K.. SILVA, A. B. **Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais: paradigmas, estratégias e métodos**. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 241-266.
- [11] DEY, I. ***Grounding grounded theory: guidelines for qualitative inquiry***. San Diego, USA: Academic Press, 1999.
- [12] SCHLICKMANN, Raphael; SERVA DE OLIVEIRA, Maurício Roque; MELO, Pedro Antônio de. Administração Universitária: Desvendando o campo científico no Brasil. **Revista Gestão Universitária na América Latina - GUAL**, vol. 7, núm. 3, septiembre, 2014.
- [13] HESS, Charlotte; OSTROM, Elinor. ***Understanding knowledge as a commons: from theory to practice..*** The MIT Press. Cambridge, Massachusetts. London. 2007.
- [14] SOUZA, Antonio C.; FIALHO, Francisco. A. P.; OTANI, Nilo. **TCC Métodos e Técnicas**. 1ª Ed. Florianópolis: Visualbooks, 2007.
- [15] FAVA, Rui. **Educação 3.0: aplicando o PDCA nas instituições de ensino**. 1ª ed. São Paulo. Ed. Saraiva. 2014.
- [16] PINTO, Marcelo de Rezende; SANTOS, Leonardo Lemos da Silveira. A grounded theory como abordagem metodológica: relatos de uma experiência de campo. **O&S** - Salvador, v.19 - n.62, p. 417-436 - Julho/Setembro – 2012.